

Abril 2022

Comentário do Gestor

O mês de abril foi marcado pelo agravamento da crise geopolítica na Europa e de casos de Covid-19 na China, o que juntamente com a política mais contracionista dos principais bancos centrais do mundo com o intuito de combater uma inflação bastante resiliente, tem provocado um grande temor de desaceleração econômica global mais acentuada. Essa preocupação pesou sobre a grande maioria dos ativos de risco ao redor do mundo no mês e vimos um aumento significativo da volatilidade dos mercados.

Nossa carteira com viés bastante defensivo foi a principal razão deste alpha. Dentre os contribuidores positivos tivemos Hypera, Assai e Ambev. De detrator destaque para o setor elétrico, que performou relativamente bem ao índice no mês e nossa principal posição no setor (Omega) não seguiu este comportamento.

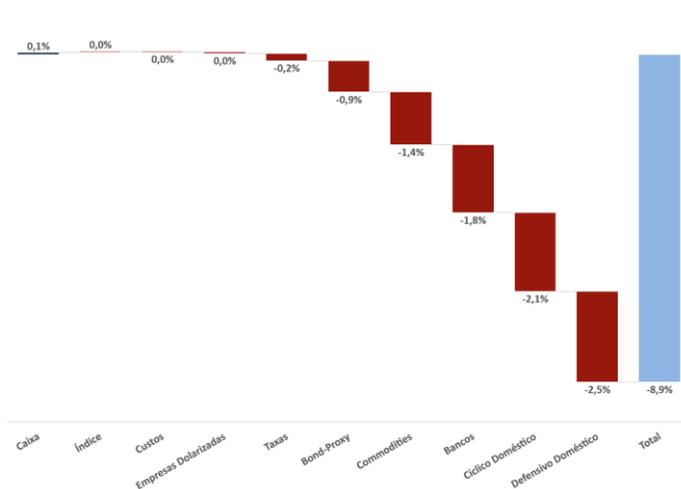
Nossa principal tese atualmente é de que a inflação global não é transitória e os bancos centrais terão que fazer um aperto monetário mais forte ao longo dos próximos trimestres. Entretanto, não acreditamos em desaceleração aguda das economias globais ("hard landing"). Elas devem sim desaquecer, dado o aperto monetário sincronizado, porém acreditamos que será de maneira controlada. Adicionalmente, continuamos a ver um descasamento forte entre oferta e demanda no ciclo de commodities e pouco (ou nenhum) investimento em aumento de capacidade, o que nos faz continuar otimista com essa tese de investimento.

Em relação ao Brasil, nossa visão estrutural segue bastante cautelosa diante da incerteza eleitoral, inflação resiliente, pouco crescimento econômico em ambiente de juros subindo e dinâmica fiscal preocupante. E por essa razão a maior parcela de nosso portfólio segue com um perfil bastante defensivo (pouco correlacionado ao PIB). Dentre nossos principais temas, temos carregado posições nos setores de atacarejo (Assai), energia renovável (Omega) e telecomunicações (Tim). Vale mencionar também nossas posições em empresas ligadas ao tema de privatização (Eletrobrás e Sabesp).

Exposição Setorial no mês de Abril (%)

Setor	Net Exp (\$)	Variação no Mês	Net Exp (\$)
	Abr/22		Mai/22
Commodities	27.5%	8.8%	36.2%
Defensivo Doméstico	20.8%	-0.7%	20.1%
Cíclico Doméstico	15.6%	-0.8%	14.8%
Bond-Proxy	14.2%	-0.4%	13.8%
Bancos	16.7%	-3.4%	13.3%
Empresas Dolarizadas	4.0%	-2.6%	1.5%
Total	98.9%	0.9%	99.7%

Resultado por tema no mês de Abril (%)



Objetivo

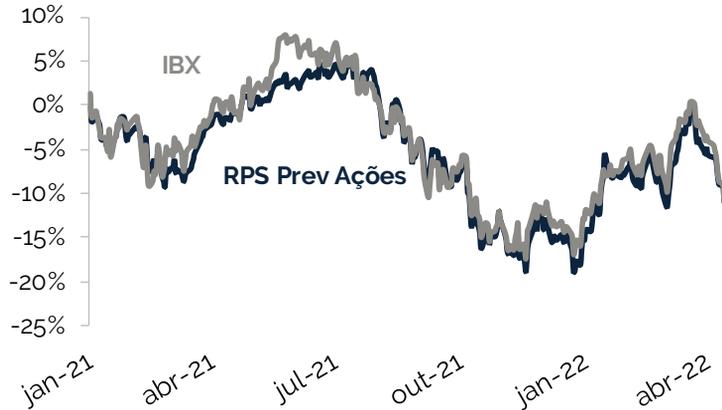
RPS FIA Prev Ações é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através de ações compradas majoritariamente em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores no geral.

Rentabilidade Acumulada vs. IBX



Rentabilidade %

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2021	RPS Prev Ações	-5.4%	-2.3%	1.5%	5.5%	3.6%	1.1%	-1.2%	-4.2%	-5.9%	-9.2%	-1.8%	3.7%	-14.7%	-14.7%
	IBX	-3.0%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-11.1%	-11.1%
2022	RPS Prev Ações	8.0%	0.0%	6.1%	-8.9%									4.4%	-11.0%
	IBX	6.9%	1.5%	6.0%	-10.1%									3.3%	-10.9%

Informações Gerais

Data de Início	13/01/2021	Patrim. Líq. (Estratégia Prev)	361.978.501.43
Aplicação Inicial Mínima	Não há	Classificação Anbima	Previdência Ações Ativo
Movimentação Mínima	Não há	CNPJ	37.567.399/0001-05
Saldo Mínimo	Não há	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Aplicação	D+0	Adm. e Custodia	Intrag DTVM e Itaú Unibanco
Cota de Resgate	22 dias corridos	Auditoria	Ernst Young
Pagamento do Resgate	3 dia útil após cotização		
Taxa de Administração	2% a.a.		
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBrX		